



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



ARNALDO PERRE COURTINON/ELIÁRIO DO LITORAL

Em Guarujá. A cidade que um dia ficou conhecida como a "Pérola do Atlântico" ganha um novo movimento para resgatar sua importância como local de preservação da natureza e incentivar a cidadania e as atividades sustentáveis de seus moradores, além de contribuir para que volte a ser um polo turístico reconhecido no mundo.

Quem é? A Ação Viva Guarujá e Vicente de Carvalho – AVIGUA é uma iniciativa do engenheiro José Manoel Ferreira Gonçalves, que nasce com o apoio de lideranças locais e profissionais engajados no desenvolvimento socioambiental e econômico da região. O objetivo da AVIGUA é abrir um espaço democrático de atuação em defesa do patrimônio natural, da revitalização urbanística, apoio à geração de renda e emprego e incentivo à atividade turística sustentável.

Repúdio. O vereador Cacá Teixeira (PSDB) utilizou parte do seu tempo durante a sessão da Câmara de Santos realizada nesta terça-feira (dia 9) para repudiar o posicionamento do deputado estadual Wellington Moura (Republicanos), que é de Santos, no processo contra o deputado Fernando Cury (Cidadania), acusado de importunação sexual contra a deputada Isa Penna (PSOL). Moura defendeu afastamento de Cury por apenas 119 dias, o que garantirá ao deputado acusado manter seu gabinete funcionando.

Conselho de Ética. Relator do processo, o deputado Emídio de Souza (PT) defendia o afastamento de 6 meses. No entanto, o Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou por cinco votos a quatro, a proposta branda feita por Moura. Também votaram pelo afastamento de 119 dias os deputados Delegado Olim (PP), Alex de Madureira (PSD), Adalberto Freitas (PSL) e Estevam Galvão (DEM).

Abre aspas. "O deputado (Cury) cometeu um erro e tem que ser condenado pelo que cometeu. O afastamento de seis meses seria uma pena aplicável. Infelizmente um deputado da nossa região teve um posicionamento diferente e outros deputados acompanharam", disse Cacá, que ainda destacou que a decisão ocorreu no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. Cacá Teixeira é presidente da Comissão de Ética, Decoro e Corregedoria Parlamentar da Câmara de Santos. "Se o caso fosse aqui, a pena de Cury não seria abrandada".

Para lembrar. Em dezembro, a deputada Isa Penna teve os seios tocados por Fernando Cury durante uma sessão na Alesp. A ação foi registrada por câmeras. Na sequência ela entrou com pedido de processo contra Cury.

Região tem 70% das UTIs covid ocupadas

Leitos já estão esgotados em três cidades

MAURÍCIO MARTINS
REPORTAGEM

A Baixada Santista passou ontem de 70% de ocupação de leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em hospitais públicos e privados. Um dia antes, a taxa era de 62%. A Tribuna apurou que em três cidades já não havia mais leitos disponíveis: Cubatão, Itanhaém e Bertioga. Pacientes desses municípios foram encaminhados a Santos.

Mas mesmo Santos, com maior número de vagas em UTIs, enfrenta alta crescente na demanda. Chegou ontem a 68% de ocupação – há 12 dias, esse índice era de 44%. Na Cidade, o Hospital Estadual Guilherme Alvaro atingiu 100% de ocupação, enquanto o Hospital Vitória (de campanha) tem mais de 90%. Até ontem, 28 pacientes de outras regiões do Estado estavam internados na Cidade.

"Nossa taxa de ocupação preocupa, temos pacientes de outras cidades usando leitos próprios (com verba) da Prefeitura de Santos. Precisamos da conscientização da população, principalmente evitando aglomerações", diz o secretário municipal de

SITUAÇÃO

O prefeito de Santos e presidente do Condest, Rogério Santos (PSDB), disse que a situação é grave na região. Ele pretende se reunir hoje com representantes do Governo do Estado para pedir reforço da PM, barreiras sanitárias nas estradas e suspensão da Operação Descida no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

"Mas preciso de adesão da população. Eu sei que é difícil, o setor da economia vem sofrendo. Mas se tem uma pessoa desesperada porque perdeu dinheiro e outra porque não consegue respirar, quem você atende primeiro? Eu atendo primeiro aquele que pode morrer".

Saúde, Adriano Catapreta. Nos próximos dez dias, o prefeito Rogério Santos (PSDB) pretende abrir mais 60 leitos UTI covid, divididos entre as UPAs Central e da Zona Leste e o Hospital Vitória. Mas, segundo ele, há dificuldades na contratação de equipes de saúde para que a estrutura possa ser ampliada. "A situação é dramática. Nossa dificuldade é para a contratação de equipes médicas. Temos capacidade de abrir muito mais leitos, mas não teremos equipes para



Diante do agravamento da situação da covid-19, prefeito de Santos fala em abrir 60 leitos específicos a pessoas com a doença dentro de dez dias

isso, elas estão esgotadas. Nenhum município está conseguindo contratar", explica o prefeito. "A situação é muito grave", completa.

RISCO DE COLAPSO

O infectologista Roberto Focaccia afirma que alguns hospitais particulares de Santos também já chegaram ao limite da capacidade em UTIs. "Ou fechamos o Estado por 15 a 20 dias, com PM na rua e multas elevadas, fechando a maioria das atividades essenciais, ou não tenho dúvidas de que caminharemos a uma tragédia monstruosa".

Focaccia lembra que as novas variantes aumentaram a disseminação do vírus. "As vacinas que deve-

riam ter sido compradas em julho de 2020 só estarão por aqui no segundo semestre. As equipes médicas estão exaustas. É muito triste".

Para o infectologista Evaldo Stanislau, o esgotamento dos hospitais da região é uma possibilidade concreta. "O caos pode ser evitado se mantivermos apenas as atividades essenciais e todos, sem exceção, cumprirmos os protocolos sanitários. Infelizmente não teremos vacinas em tempo hábil para reverter isso".

O infectologista Leonardo Weissmann acredita que não se pode descartar que a Baixada Santista passe pela mesma situação caótica de outras regiões, visto

que a taxa de transmissão está em alta.

"É fundamental a compreensão da população quanto ao momento difícil e preocupante que estamos vivendo. Precisamos ficar atentos e reduzir a circulação de pessoas. Somente assim conseguiremos reduzir a velocidade de propagação do coronavírus, ainda mais que não sabemos quando acontecerá a vacinação de todos".

ESTADO

O governador João Doria (PSDB) disse ontem que a questão não é apenas abrir novos leitos, sejam eles de enfermaria ou UTI. Segundo o tucano, antes da pandemia, havia 3.500 leitos no

Estado e, até o final de março, serão 9.200. O problema, disse Doria, é que não há profissionais de saúde e o volume de infectados sobe em ritmo acelerado.

Na última quarta-feira, a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, citou que, na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) - que encaminha pacientes para hospitais onde há leitos -, existe uma fila entre 1.800 e 1.900 pessoas em busca de tratamento.

Patrícia explicou, porém, que "a fila não quer dizer que não estejam sendo atendidos, mas que precisam de leitos em melhores condições".



Baixada Santista registra 19 mortes em 24 horas

NATHÁLIA DE ALCANTARA
A Baixada Santista confirmou mais 19 mortes e 281 doentes em 24h. São ainda 106.477 casos confirmados desde o começo da pandemia, sendo 3.391 óbitos. Outras 3.491 pessoas aguardam resultados de exames, assim como 88 mortes são investigadas ainda.

Só Santos registrou sete mortes. São duas mulheres, de 50 a 93 anos, falecidas em 4 e 8 de março, e cinco homens, de 50 a 78 anos, entre 26 de fevereiro e 8 de março. Assim, o Município registra 1.138 mortes entre residentes desde o início da pandemia.

Já São Vicente confirmou mais quatro mortes e tem hoje 614 óbitos. Guarujá também teve três mortes confirmadas, chegando a 615. Praia Grande chegou a 404 mortes desde o começo da pandemia com três confirmadas em 24h. Mongaguá e Peruíbe também somam uma morte cada.

A Prefeitura de Santos recebeu ainda 37 notificações de covid-19 entre os municípios e passou dos 37 mil doentes. Itanhaém teve 83 confirmações num único dia e passou dos 3.500 infectados.

INTERNACIONES

Em Bertioga, estão ocupados oito dos 10 leitos da



Em um dia, foram mais 281 confirmações da doença na região, com 106.477 casos positivos

UTI da cidade, além de mais 11 pacientes em UTIs de outros municípios.

Já em Santos, também houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de 370 para 374 pessoas. O crescimento é de 1%. Do total de internados, 197 estão em leitos de

UTI, voltados para os casos mais graves.

A taxa geral de ocupação dos 649 leitos covid-19 disponíveis está em 58%. Entre os 288 leitos de UTI, a ocupação é de 68%. Na rede SUS, a taxa é de 58% e na rede privada, de 82%.

Guarujá tem 29 interna-

dos, sendo 12 em UTI. Outros 4.402 estão em isolamento domiciliar. Neste momento, os leitos exclusivos para tratamento de pacientes com sintomas compatíveis com a covid-19 estão com ocupação de 57%, sendo 72% em enfermaria e 42% em UTI.

VACINA

A aplicação da segunda dose de vacina para idosos de 85 a 90 anos em Cubatão começa hoje. A imunização para essa faixa etária estará disponível em 14 unidades de saúde e em quatro postos volantes. Segundo a Prefeitura, para receber a dose, é necessário se dirigir a qualquer uma das unidades ou postos volantes portando o comprovante da primeira dose, além de documento com foto e comprovante de residência.

DADOS DA PANDEMIA

| | CASOS | MORTES | VACINAS | | | |
|--------------|----------------|--------------|----------------|------------|---------------|------------|
| | | | 1ª DOSE | % | 2ª DOSE | % |
| BERTIOGA | 3.632 | 61 | 2.696 | 4,2 | 1.130 | 1,7 |
| CUBATÃO | 10.953 | 290 | 5.636 | 4,3 | 1.470 | 1,1 |
| GUARUJÁ | 14.720 | 615 | 14.253 | 4,4 | 3.149 | 1,0 |
| ITANHAÉM | 3.563 | 134 | 5.982 | 5,8 | 1.089 | 1,9 |
| MONGAGUÁ | 2.926 | 48 | 2.550 | 4,4 | 597 | 1,0 |
| PERUIBE | 3.834 | 87 | 3.258 | 4,7 | 1.133 | 1,9 |
| PRAIA GRANDE | 17.640 | 404 | 13.427 | 4,1 | 3.469 | 1,0 |
| SANTOS | 37.026 | 1.138 | 49.432 | 11,4 | 21.331 | 4,9 |
| SÃO VICENTE | 12.183 | 634 | 15.901 | 4,3 | 4.991 | 1,4 |
| TOTAL | 106.477 | 3.391 | 113.135 | 6,0 | 39.459 | 2,1 |

Na região

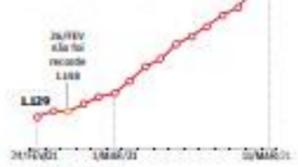
CASOS SUSPEITOS **3.491**
MORTES SUSPEITAS **88**
CASOS RECUPERADOS **90.897**

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS **11.284.269**
CASOS RECUPERADOS **9.958.566**
NÚMERO DE ÓBITOS **273.124**
MORTES EM 24 HORAS **> 2.207**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (base: 49h)

Recordes da média móvel de mortes no Brasil



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **2.164.066**
MORTES CONFIRMADAS **63.010**

Fonte: Conselho de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, grandata.mapi.org.br, covid.saopaulo.gov.br e vacina@ms.gov.br

ARTS MONICA SOBRAL/ST



Internações seguem em alta em Santos

» Nesta quinta-feira (11), a Prefeitura de Santos recebeu 37 notificações de covid-19. O número de casos acumulados passou de 36.989 para 37.026. São 31.087 pessoas já reabilitadas da doença desde o início da pandemia.

Sete óbitos novos foram confirmados. Referem-se a duas mulheres, de 50 a 93 anos, falecidas em 4 e 8 de março, e cinco homens, de 50 a 78 anos, entre 26 de fevereiro e 8 de março. Assim, o Município registra 1.138 mortes entre residentes desde o início da pandemia.

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de 370 para 374 pessoas (+1%). Destas, 165 (44,1%) são de Santos e 209 (55,8%) de outros municípios. Do total de internados, 197 estão em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves, sendo 76 de Santos (38,5%) e 121 de outras cidades (61,4%).

A taxa geral de ocupação dos 649 leitos covid-19 disponíveis está em 58%. **(DL)**

Medidas efetivas

Felizmente, está aumentando o número de cidadãos eleitores que estão reclamando e pedindo uma medida mais severa com relação a motos que "abrem" seu escapamento e acabam com o silêncio, perturbando o povo. Tivemos a satisfação de sermos recebidos pelo vereador Bruno Orlandi, que já está providenciando, dentro da legislação e junto aos demais vereadores, na Câmara, medidas efetivas para coibir o abuso desses motoqueiros, que tomaram conta da cidade e não respeitam horário, local e hospitais.

LUIZ VINAGRE - SANTOS



Guarda Municipal de Santos fica sem comunicação

Contrato do serviço é essencial para o controle de ocorrências e segurança dos guardas terminou em 11 de janeiro

» A Guarda Municipal de Santos (GCM) ficou quase 24 horas sem comunicação. Segundo apurado, o contrato com a empresa que presta o serviço essencial para o controle de ocorrências e segurança dos guardas terminou em 11 de janeiro último e não foi renovado. A informação foi confirmada por diversos agentes municipais e a Prefeitura restabeleceu o serviço às 11 horas de ontem, após contato da Reportagem.

"Desde o início do ano, a comunicação vem apresentando falhas, fato extremamente perigoso para quem está

nas ruas e não sabe o que está acontecendo. Principalmente na região da Zona Noroeste e morros onde ocorrem intervenções da polícia, tiroteios, e é necessário evitar passar com a viatura pelo local, já que a GCM não é armada", afirmou um dos guardas.

Segundo revela, na última quarta-feira, por volta das 16h30, o sistema parou por completo e os guardas tiveram que ligar para o número 153, para efetuar a troca das equipes e encerrar a quilometragem das viaturas. Ocorrências foram passadas via WhatsApp ou ligação do sistema de

monitoramento. "Surreal", disse para o agente.

Outro guarda entrevistado pela Reportagem afirmou que a situação não é novidade na corporação. "Outra vez isso ocorreu também por ausência de pagamento e ficamos uma semana sem se comunicar direito".

Outro disse o seguinte: "faz muito tempo que a rede de rádio vive dando problemas de falhas de comunicação e até inoperância por alguns minutos. Como é empresa contratada por licitação que fornece esse serviço, fica no mesmo esquema das viaturas, a Pre-



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Guarda: "Desde o início do ano, a comunicação vem apresentando falha ou problemas, fato extremamente perigoso"

feitura nunca cobra o cumprimento forçado da qualidade dos serviços", revela.

A Reportagem descobriu que a questão já chegou na Câmara de Vereadores. Procurado, o vereador Sérgio Santana, que preside a Comissão

de Segurança Pública da Casa, não conteve a indignação. Ele disse que foi até a base da GCM do Rebouças para constatar a situação.

"A central de rádio, as bases e viaturas estão sem comunicação alguma. Os rádios

são considerados instrumentos importantes no sistema de segurança, principalmente quando há necessidade de pedir apoio em uma ocorrência. Falei com o subcomandante que acredita que seria um problema técnico, mas que demoraria um pouco para consertar", disse.

Sérgio Santana garante que enviará um ofício ao prefeito Rogério Santos (PSDB) pedindo cópias dos contratos para saber se a empresa estaria falhando na prestação de serviços.

A Secretaria de Segurança (Seseg) confirmou a interrupção, mas não houve prejuízo à realização das rondas, atendimentos e monitoramento da Cidade. Informa, ainda, que o pregão para contratação desse serviço estava marcado para o último dia 5, e sofreu um questionamento por parte de um dos concorrentes, gerando atraso na apuração. (Carlos Rattón)

Praias de Santos serão fechadas a partir deste sábado

» O prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), Rogério Santos, anunciou no final da tarde desta quinta-feira (11) o fechamento das praias de Santos a partir de sábado (13).

Conforme divulgado ontem pelo governo de São Paulo, todos os municípios do Estado entrarão na chamada 'fase emergencial' a partir de segunda-feira (15), o que inclui o fechamento das praias.

"Vou antecipar a decisão de segunda-feira e vou fechar a parte de areia da praia a partir de sábado", declarou. O decreto com as novas medidas de restrição será publicado nesta sexta. Com previsão de sol para o final de semana, o objetivo do chefe do Executivo é coibir que turistas venham para a Região e que os próprios municípios andem sem máscara. O calçadão, por enquanto, seguirá aberto.

Antes da coletiva, o presidente do Condesb participou de reunião virtual com os prefeitos da Região e afirmou que todos concordam com o decreto estadual, mas relatou que os outros municípios têm dificuldades em realizar este fechamento. "Os prefeitos concordaram sim, mas há uma dificuldade no fechamento das praias, porque aqui (a praia) é única e as outras não são ou são muito maiores".

Em Santos, a faixa de areia será fechada com gradis e terá apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) na fiscalização. No entanto, o prefeito pediu a colaboração da população. "A Guarda está esgotada. A nossa equipe médica também está esgotada. Todos precisamos do apoio da população. Se não houver conscientização, fica difícil", disse. "Em março de 2020, as pessoas não sabiam muito a respeito da máscara. Passou um ano, é impensável ainda ter que fiscalizar. É uma questão de ci-



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Prefeito usará gradis para bloquear acesso à faixa de areia

dadania, mas não deveria ainda ser discutida", completou.

Rogério Santos destacou que a situação é muito mais grave que em dezembro, "quando pudemos ser mais flexíveis", e lembrou que - apesar do decreto da fase emergencial - 14 regiões do Estado estão na fase vermelha e apenas duas na

amarela, como a Baixada Santista, mas alertou: "daqui a pouco ela (região) estará no vermelho. É questão de dias".

HOSPITAIS LOTADOS.

Segundo o prefeito, a taxa de ocupação das UTIs está em 68% em Santos e 70% na Baixada Santista. Os hospitais Gui-

lherme Álvaro e Vitória estão com 100% e 95% de ocupação, respectivamente.

"A situação é extremamente complicada. Vamos ativar aqui mais 60 leitos e estamos trabalhando com planos de abertura de mais leitos. Nossa dificuldade é a contratação de equipes médicas. As equipes estão esgotadas, nenhum município consegue contratar a equipe de Saúde especialista em UTI".

O chefe do Executivo disse ainda que as UPAs e pronto atendimentos estão lotados, porque além da Covid-19, aumentaram os casos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Santos registra 60 casos de dengue e 84 de chikungunya.

OPERAÇÃO DESCIDA.

Nesta sexta-feira (12), o presidente do Condesb irá para São Paulo conversar com o governador João Dória. De acordo com ele, os prefeitos da Baixa-

da Santista pedem, mais uma vez, que não haja operação descida. Além disso, será solicitado aumento do efetivo para fiscalização e que haja barreiras nas estradas para coibir que os turistas venham para a Região.

EDUCAÇÃO.

As escolas municipais de toda a Região serão fechadas a partir de segunda-feira (13). No entanto, os prefeitos aguardam o decreto estadual para definições sobre a rede particular de ensino.

Outra questão que será revista após o decreto é a das academias, que por uma lei municipal estão classificadas como atividade essencial.

O chefe do Executivo lembrou que vem de uma família de comerciantes e sabe o quanto estas restrições "são sofridas", mas ressalta: "eu acredito que dinheiro a gente recupera, mas a saúde, a vida, não volta atrás". (Caroline Souza)

SP anuncia restrições mais duras de segunda ao dia 30

Entre 15 e 30 de março passam a ser proibidos cultos religiosos, futebol e lojas de material de construção, entre outras restrições

» O governo de São Paulo anunciou na tarde desta quinta-feira um aumento de restrições sem precedentes em São Paulo, para conter o avanço do coronavírus no Estado, batizado como fase emergencial. Segundo o governador João Doria (PSDB) e membros do comitê de contingência ao novo coronavírus, entre 15 e 30 de março passam a ser proibidos cultos religiosos coletivos, atividades esportivas coletivas (como o Campeonato Paulista) e outros setores da economia, como lojas de material de construção.

Além disso, o toque de recolher em todo o Estado foi ampliado das 20h às 5h, e também haverá escalonamento na entrada de trabalhadores nas empresas para minimizar aglomerações no transporte público. As escolas só atenderão para fornecer alimentos aos alunos. Não será permitido o acesso a parques e praias paulistas.

"Não é fácil tomar essa decisão, é uma decisão impopular, difícil, dura. Nenhum governante gosta de parar atividades econômicas de seu estado, eu, principalmente. Entendo o so-

frimento de todos. É difícil não poder sair para trabalhar, não poder sair para trabalhar pelo sustento da sua família", disse o governador.

Segundo o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, 53 municípios paulistas estão com 100% dos leitos ocupados, e a pandemia está crescendo de forma assustadora. Na segunda-feira, por exemplo, eram 32 municípios com lotação total de leitos de UTI. "É a velocidade da pandemia no Estado que compromete a assistência à vida", disse.



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO

João Doria, governador de São Paulo, durante coletiva de imprensa

Ele também afirmou que a segunda onda da pandemia tem características diferentes à vivida antes. "Todos temos que ter a conscientização que o que está acontecendo hoje é uma pandemia diferente daquela que nós víamos no ano passado".

Segundo o secretário, a diferença principal é que agora cerca de 50% das ocupações de UTIs são de pessoas com menos de 50 anos, e muitas por volta de 30 anos. "Mais jovens estão sendo comprometidos". (Bruno Hoffmann)

Fase emergencial começa segunda

MATHEUS MÜLLER

Horas antes de as cidades da região confirmarem o fechamento das praias e a suspensão das aulas na rede pública, o governador João Doria (PSDB) havia anunciado a implantação, a partir de segunda-feira, da fase emergencial do Plano São Paulo - uma nova e mais restritiva etapa do conjunto de regras para enfrentamento da covid-19 em terras paulistas.

Ela valerá até 30 de março. Entre as medidas, o Estado determina o toque de recolher entre 20h e 5h, proíbe atividades em parques e praias, suspende as aulas na rede estadual, mira aglomerações e reforça a obrigatoriedade do uso de máscaras.

A fase emergencial não fazia parte das previsões da equipe estadual de contingenciamento da covid-19, que tinha como opção mais restritiva a fase vermelha. Entretanto, será colocada em prática devido ao aumento do contágio, ocupação dos leitos e mortes por coronavírus. De quarta-feira para ontem, a ocupação média de leitos de UTIs saltou de 82% para 87,6%.

João Doria ressaltou que "essa nova cepa do vírus é muito agressiva" e alertou que só com medidas restritivas é que os números de infectados e mortes poderão diminuir. "É a forma

IGREJAS

Em comunicado assinado pelo bispo diocesano de Santos, dom Tarcísio Scaramussa, a Diocese de Santos informou que, durante os 15 dias de vigência da fase emergencial do Plano São Paulo, não ocorrerão batismos, crismas e casamentos nas igrejas da Baixada Santista. Dessa forma, elas se somarão às missas, que foram citadas pelas autoridades estaduais na coletiva de imprensa realizada ontem, na Capital. Além disso, por conta da restrição imposta às atividades em escritório, não haverá atendimentos na secretaria das paróquias e na Cúria. "É uma decisão drástica, mas que devemos acatar com responsabilidade, tendo em vista a necessidade de evitar a morte de pessoas e conter o aumento da contaminação, com o consequente colapso na rede de saúde".

para evitar que todas as famílias sejam devastadas".

Já o secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn, revelou que 53 municípios chegaram ao limite da ocupação em hospitais - na última segunda-feira, eram 32 cidades nessa situação. O coordenador do Centro de Contingência da Covid-19, Paulo Menezes, aponta que a medida afetará 12 atividades (veja tabela).

Além disso, Gorinchteyn recomendou um escalona-

mento no horário de trabalho de três setores para evitar aglomerações em pontos de ônibus: profissionais da indústria (5h às 7h), serviços (das 7h às 9h) e comércio (das 9h às 11h). Apesar dessa orientação, não haverá redução na oferta de transporte público.

TOQUE DE RECOLHER

Doria ressaltou que o toque de recolher entre 20h e 5h é uma recomendação, e não uma determinação. Mas, diferentemente do toque de restrição que vale até domingo, guardas municipais e policiais militares poderão questionar os motivos das pessoas estarem na rua à noite, como uma forma de desmotivar a circulação.

Sobre estabelecimentos considerados essenciais, como supermercados, farmácias e postos de combustíveis, Doria resalta que serão mantidos os horários de funcionamento habituais. O pedido é para que as pessoas só saiam de casa em situações de necessidade nesse período.

Atividades religiosas coletivas, como cultos e missas, estão suspensas. Não está proibida, porém, a ida para igrejas e templos para um momento individual de fé.

LEIA MAIS SOBRE A SUSPENSÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL E OUTROS EVENTOS ESPORTIVOS NA PÁGINA B-6

VEJA O QUE MUDA NO ESTADO

Calendário de março

| DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

ATENÇÃO
Toque de recolher será implantado das 20 até as 5 horas

Vigência da fase vermelha até domingo

Vigência da fase de emergência a partir de segunda-feira

RESTRIÇÕES

Escritórios em geral, call center, jurídico e atividades administrativas: obrigatoriedade de home office

Comércio em geral: somente delivery e drive thru, com proibição de retirada de produtos no local

Repartições da administração pública: obrigatoriedade de home office

Comércio de produtos eletrônicos: só delivery e drive thru, sendo vetada a retirada no local

Serviços de Tecnologia da Informação: obrigatoriedade de home office. Proibida a entrega e retirada na loja de produtos que tiveram manutenção no local, com liberação só de delivery

Hotelaria: restaurantes, bares e áreas comuns dos hotéis não podem funcionar. Alimentação permitida somente nos quartos

Esportes: atividades coletivas profissionais e amadoras suspensas

Telecomunicações: home office obrigatório

RECOMENDAÇÕES

Supermercados: recomendação a funcionários do setor para utilização do transporte público para ida do serviço (9h às 13h)

Transporte coletivo: recomendação de escalonamento de horário nas áreas da indústria (5h às 7h), serviços (7h às 9h) e comércio (9h às 13h)

Fonte: Governo do Estado de São Paulo e prefeituras



Comércio de material de construção
Proibido o funcionamento e atendimento presencial. Liberados os serviços de delivery e retirada em drive thru



Atividades religiosas
Proibição de realização de atividades coletivas, como missas e cultos, mas permissão para que templos, igrejas e espaços religiosos fiquem abertos para manifestações individuais de fé



Restaurantes, bares e padarias
Somente delivery e drive thru, com proibição de retirada e produtos no local. Mercadorias e padarias podem funcionar seguindo as regras de supermercados para mercadorias alimentícias de primeira necessidade. Alimentos manipulados não poderão ser retirados no local, somente por delivery



Educação
Ressaca da rede pública estadual por 15 dias. O mesmo será adotado pelas cidades da região nas escolas municipais. A medida também foi sugerida para a rede privada



Praias da região
FECHADAS A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA. SANTOS SE ANTECIPA E BLOQUEIA FAIXA DE AREIA AMANHÃ

ARTE: MONICA SOBRAL/IST